



1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA (ETAPA 3)

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL E ELABORAÇÃO DA LEI DE
ZONEAMENTO, USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO DE SERRA
NEGRA



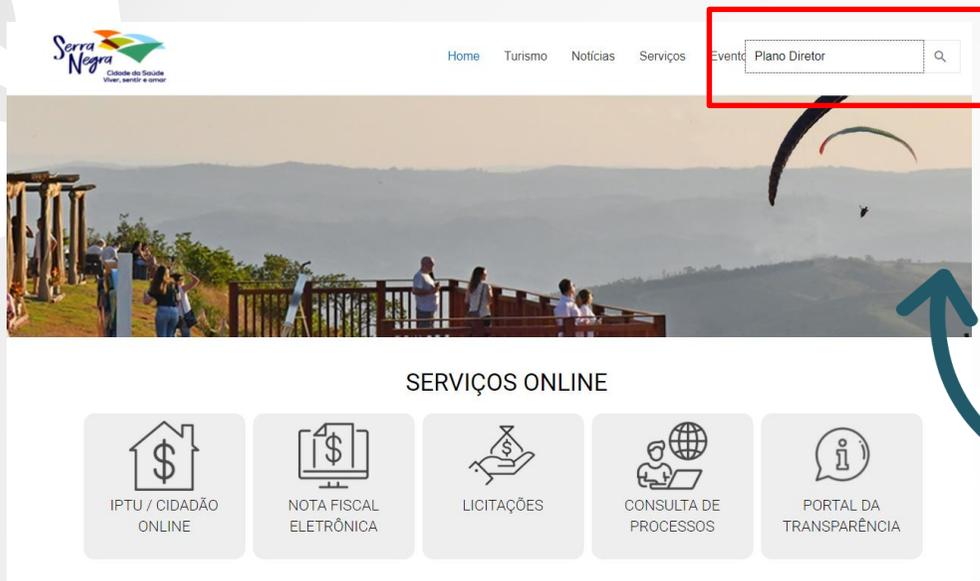
COMO ACOMPANHAR

conforme previsto no Estatuto da Cidade, Lei Federal nº 10.257/2001, e nas resoluções do Conselho Nacional da Cidade,



o edital de chamamento público para 1ª audiência pública e sua programação encontram-se disponíveis no site da Prefeitura de Serra Negra desde o dia 05 de julho de 2021

COMO ACOMPANHAR



para acompanhar a revisão do Plano Diretor de Serra Negra acesse serranegra.sp.gov.br

no campo de pesquisa digite **Plano Diretor**



ACOMPANHE AS ETAPAS DESTE PROCESSO:

- Etapa 1 – Definição do Plano de Trabalho e Processo Participativo
- Etapa 2 – Diagnóstico Municipal
- ETAPA 3 – Divulgação e Audiência Pública do Diagnóstico
 - 19/05/2021 – 1ª Reunião de Trabalho – Comissão de Acompanhamento
 - 31/05/2021 – Oficina Técnico-Comunitária Conselhos (Realizada com os Conselhos de Turismo, Cultura, Assistência Social, Educação, Saúde, Alimentação Escolar)
 - 22/06/2021 – Etapa 3 – Oficina Devolutiva (material)
 - 22/06/2021 – Live da Oficina Devolutiva
 - 05/07/2021 – Edital de Chamamento 1ª Audiência Pública, no dia 22 de julho, às 19h
- ETAPA 4 – Elaboração da Proposta Técnica para Revisão do Plano Diretor de Serra Negra e da Lei Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo
- ETAPA 5 – Divulgação e Audiência Pública da Proposta Técnica
- ETAPA 6 – Consolidação das Contribuições e Proposta Final
- ETAPA 7 – Elaboração das Minutas das Leis

role a página para acessar as etapas da revisão e os documentos

clique no primeiro resultado

COMO ACOMPANHAR

clique nas etapas e agendas disponíveis para acessar os materiais



Plano Diretor – Revisão e Elaboração da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Serra Negra

Em março de 2021, a Prefeitura Municipal de Serra Negra deu início na elaboração de dois importantes instrumentos para o planejamento e o desenvolvimento do nosso município. A empresa Geo Brasília (Contrato no 29/2021) é a contratada para este projeto.

A revisão do Plano Diretor e a elaboração da Lei de Parcelamento, Zoneamento e Uso e Ocupação do Solo se constituem como principais instrumentos da política urbana, cujo objetivo é organizar o crescimento e o funcionamento da cidade, por meio da definição de um conjunto de ações que devem ser promovidas pelo Poder Público para que todos os cidadãos tenham acesso à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte, aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, seguindo os direcionamentos do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001) e das Resoluções do Conselho da cidade (em especial as nº 95/2005 e nº 94/2006).

O processo de elaboração destes instrumentos prevê métodos que garantam a participação da população em todas as etapas decisórias. A democratização das decisões é fundamental para transformar o planejamento da ação municipal em algo compartilhado e assumido pelos cidadãos, bem como para assegurar o comprometimento e a responsabilidade de todos no processo de construção e implementação do Plano Diretor e da Lei de Parcelamento, Zoneamento e Uso e Ocupação do Solo.

ACOMPANHE AS ETAPAS DESTES PROCESSO:

- Etapa 1 – Definição do Plano de Trabalho e Processo Participativo
- Etapa 2 – Diagnóstico Municipal
- ETAPA 3 – Divulgação e Audiência Pública do Diagnóstico

19/05/2021 – 1ª Reunião de Trabalho – Comissão de Acompanhamento

31/05/2021 – Oficina Técnico-Comunitária Conselhos (Realizada com os Conselhos de Turismo, Cultura, Assistência Social, Educação, Saúde, Alimentação Escolar)

22/06/2021 – Etapa 3 – Oficina Devolutiva (material)

22/06/2021 – Live da Oficina Devolutiva

05/07/2021 – Edital de Chamamento 1ª Audiência Pública, no dia 22 de julho, às 19h

- ETAPA 4 – Elaboração da Proposta Técnica para Revisão do Plano Diretor de Serra Negra e da Lei Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo
- ETAPA 5 – Divulgação e Audiência Pública da Proposta Técnica
- ETAPA 6 – Consolidação das Contribuições e Proposta Final
- ETAPA 7 – Elaboração das Minutas das Leis

**1ª REUNIÃO DE TRABALHO
COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO**

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL E ELABORAÇÃO DA LEI DE ZONEAMENTO, USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO DE SERRA NEGRA

19/05/2021

**Etapa 2
Diagnóstico Municipal**

Objeto: Revisão do Plano Diretor Municipal e Lei de Zoneamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo de Serra Negra

Contrato nº 29/2021

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA

Abril/2021

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR E DA ELABORAÇÃO DA LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DE SERRA NEGRA

Objetivo: Apresentação e discussão do diagnóstico do município de Serra Negra, o qual apoiará a revisão do Plano Diretor e a elaboração da Lei de Parcelamento, Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo de Serra Negra

A PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE SERRA NEGRA, em atendimento às disposições legais, CONVIDA a população, sociedade civil em geral, as sociedades de bairros e demais organizações não governamentais, entidades e quaisquer outros segmentos representativos, para participarem da **1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR E DA ELABORAÇÃO LEI DE PARCELAMENTO, ZONEAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DE SERRA NEGRA**, a ser realizada no dia **22 de julho de 2021 (quinta-feira) às 19h**, nos formatos:

- **VIRTUAL (Recomendado):** por meio de acesso a link específico da transmissão ao vivo do evento na Página Oficial da Prefeitura de Serra Negra no Facebook (<https://www.facebook.com/prefeturadeserranegra/>), onde a comunidade local poderá assistir à Audiência, participar do chat e encaminhar contribuições de **maneira remota e segura**, conforme detalhado a seguir.
- **PRESENCIAL (Indicado aos interessados em participar que não possuam acesso à internet ou tenham limitações de conexão):** ocorrerá no Mercado Cultural (Praça XV de Novembro). Considerando as restrições de distanciamento social impostas pela pandemia da Covid – 19 (coronavírus), o local da Audiência Pública não poderá exceder a lotação máxima permitida de 30 (trinta) pessoas. Haverá disponibilização de formulários para contribuição.

A participação dos interessados no formato PRESENCIAL exigirá a retirada de senhas nos dias anteriores ao evento (20 e 21 de julho /terça e quarta-feira), no Paço Municipal, das 9h às 16h, no Setor do Protocolo.

A Audiência Pública terá a seguinte PROGRAMAÇÃO:

- **19h:** Abertura da Audiência Pública e informes iniciais;
- **19h10:** Apresentação do diagnóstico do município de Serra Negra (síntese do relatório da Etapa 2);
- **19h55:** Encerramento da coleta de contribuições realizadas pelo chat do Facebook;

AGENDA DE HOJE

1

Abertura e apresentação

(60 minutos)

- Informes iniciais, escopo e participação
- Síntese do diagnóstico técnico-comunitário (**Etapa 2 e resultado das Oficinas**)

2

Manifestações e posicionamento técnico

(90 minutos)

- Leitura e resposta das contribuições por bloco
 - Contribuições recebidas por **e-mail até 21/07**
 - Contribuições via **chat do Facebook** 
 - Contribuições **fichas de contribuição** (presencial)

PARA UMA AUDIÊNCIA PRODUTIVA

- Vamos **OUVIR** a apresentação que será feita pela equipe da Geo Brasilis
- **DÚVIDAS, CONTRIBUIÇÕES e MANIFESTAÇÕES:**
 1. Poderão ser enviadas até o final da apresentação pelos **comentários do FACEBOOK** ou através da **FICHA DE CONTRIBUIÇÃO** (para participantes presenciais)
 2. Ao final da apresentação os **comentários**, as **fichas** e as contribuições recebidas por **e-mail** até 21/07 **serão lidos e respondidos pela equipe técnica**
 3. Todas as **CONTRIBUIÇÕES e MANIFESTAÇÕES** serão incluídas no relatório da **ETAPA 3**



Pedimos a todos que **RESPEITEM** as contribuições trazidas pelos participantes

GEO BRASILIS – NÚMEROS E ÁREAS DE ATUAÇÃO

235

Projetos realizados

140

Clientes públicos e privados

55

Produtos e serviços

6

Áreas de atuação sinérgicas



Gestão ambiental



Comunicação



Planejamento urbano



Desenvolvimento econômico e social



Infraestrutura e viabilidade econômica



Planejamento estratégico



Plano Diretor Participativo (+ Lei de Uso e Ocupação do Solo):

1. *Alumínio (SP)*
2. *Caieiras (SP)*
3. *Taubaté (SP)*
4. *Pindamonhangaba (SP)*
5. *Indaiatuba (SP)*
6. *Valinhos (SP)*
7. *Jarinu (SP)*
8. *Serra Negra (SP)*

Plano Diretor Participativo:

9. *Muriae (MG)*
10. *Cantagalo (RJ)*
11. *Edealina (GO)*

Plano de Mobilidade Urbana:

1. *Mongaguá (SP)*
2. *Peruíbe (SP)*
3. *Caieiras (SP)*
4. *Tatuí (SP)*

Plano Municipal de Saneamento Básico:

1. *Alumínio (SP)*
2. *Cantagalo (RJ)*
3. *Edealina (GO)*

PROJETOS DE DESTAQUE

1º Plano Metropolitano no Estado de São Paulo

Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico da Baixada Santista – São Paulo



- **115 reuniões** municípios, estado, sociedade e entidades
- **45 mapas** produzidos
- **Cenários de demandas dos nove municípios da BS até 2030**, nos eixos de habitação, saneamento básico, desenvolvimento econômico, mobilidade e acessos

179 estratégias, ações e programas de desenvolvimento

152 reuniões com gestores públicos e privados

105 documentos e estudos da região analisados

20 mapas georreferenciados e **80** atributos digitais

Encarte especial de **12** páginas sobre o PMDE-BS no principal jornal da região (A Tribuna)



**Plano
Metropolitano de
Desenvolvimento
Estratégico
da Baixada
Santista**

Alcance
GEOPRASILIS
www.gobaul.com.br

Plano
Metropolitano de
Desenvolvimento
Estratégico
da Baixada
Santista

AGEM
AGÊNCIA
DE REGULAÇÃO
DE SERVIÇOS
SANTISTA

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO



ESCOPO CONTRATADO

o **objetivo** do contrato é elaborar



**A REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE
SERRA NEGRA E ELABORAÇÃO DA LEI
DE PARCELAMENTO, ZONEAMENTO,
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO**

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Instrumento base para a **política urbana municipal**, o qual define diretrizes gerais para o desenvolvimento urbano e ordenamento territorial

Lei Municipal nº 2.966/2006

Aprova o Plano Diretor do Município de Serra Negra



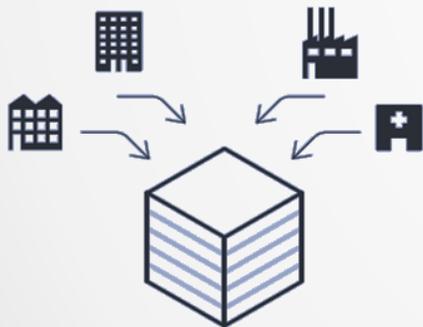
Por que revisar ?

- **Obrigatoriedade legal de revisão** a cada 10 anos (EC e PDM)
- Aproximar o planejamento urbano das transformações **territoriais e urbanas** ocorridas no município
- **Revitalizar** conceitos, prioridades e os rumos da cidade

LEI DE PARCELAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

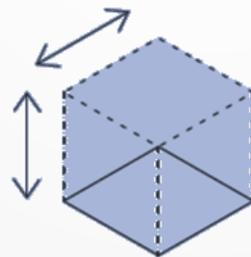
Trata do ordenamento territorial, estabelecendo **regras para uso e ocupação** de cada porção de terreno da área urbana e rural

CONFORME ZONEAMENTO



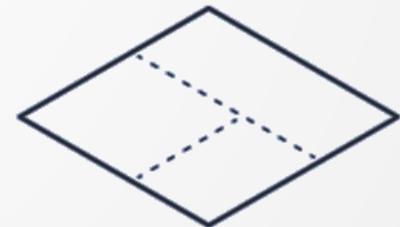
USO

Define as atividades permitidas no lote



OCUPAÇÃO

Define regras para ocupação do lote



PARCELAMENTO

Define m² mínima do lote e regras para divisão de lotes e glebas

COMO ESTÁ SENDO O PROCESSO DE REVISÃO ?

Revisão do Plano Diretor e Lei de Parcelamento, Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo de Serra Negra

Definição do Plano de Trabalho e Processo Participativo

1

Proposta Técnica para Revisão do Plano Diretor de Serra Negra e da LPZUOS

4

Diagnóstico municipal

2

Divulgação e audiência pública da proposta técnica

5

Divulgação e audiência pública

3

Consolidação das Contribuições e Proposta Final

6

7

Minuta da revisão das Leis

participação popular prevista através de reuniões com sociedade civil organizada e audiências públicas

estamos nesta etapa

POR QUE PARTICIPAR?

PLANEJAR A CIDADE QUE QUEREMOS PARA O FUTURO, considerando o horizonte de 10 anos

a cidade que necessitamos

a cidade que temos

PROJETO DE CIDADE

a cidade que queremos

a cidade que podemos ter

POR QUE PARTICIPAR?



PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

garantir que as políticas públicas atendam às necessidades da população, melhorando os níveis de oferta e de qualidade dos serviços e a fiscalização da aplicação dos recursos públicos

Corresponder à **realidade**



Identificar os **problemas** a serem superados



Atender as **expectativas**
(cidade que queremos)

Levantar as **experiências** e ideias da sociedade



Estar em **sintonia** com as **demandas** sociais e econômicas do município

COMO ESTÁ SENDO A PARTICIPAÇÃO?

Divulgação e
audiência pública **3**

- ✓ Reunião com **Comissão de Acompanhamento** (Portaria nº 165/2021), apresentação da metodologia e resultado do diagnóstico técnico
- ✓ Construção da **leitura comunitária**, por meio da realização de **Oficinas Setoriais (Conselhos Municipais) e Oficina Devolutiva**
- ✓ Realização da **1ª Audiência Pública**

Divulgação e
audiência pública
da proposta
técnica **5**

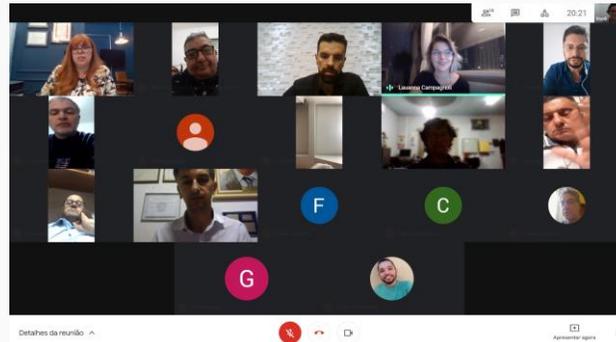
- ✓ Reunião com **Comissão de Acompanhamento** (Portaria nº 165/2021), apresentação da proposta
- ✓ Elaboração de duas **Oficinas Temáticas**
- ✓ Realização da **2ª Audiência Pública**

COMO ESTÁ SENDO A PARTICIPAÇÃO?

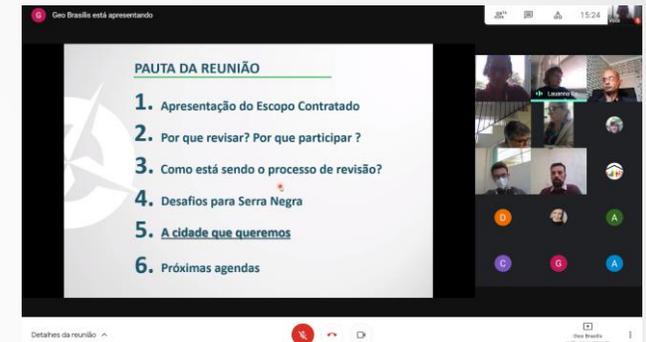
Divulgação e
audiência pública

3

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO (MAIO/21)



CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (MAIO/21)



CONSELHOS DE TURISMO E CULTURA (MAIO/21)



CONSELHOS DE EDUCAÇÃO, ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E SAÚDE (JUN/21)



OFICINA DEVOLUTIVA (JUN/21)



SÍNTESE DAS OFICINAS

realizadas entre maio e junho de 2021

1 reunião (Comissão de Acompanhamento)

+

5 oficinas (Conselhos Municipais +
Devolutiva)

122

participantes

8

Conselhos
Municipais

- Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)
- Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente (CMDA)
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDIPI)
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar
- Conselho Municipal de Turismo (COMTUR)
- Conselho Municipal de Cultura Conselho Municipal de Educação (CME)
- Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CAE)
- Conselho Municipal de Saúde (CMS)

DIAGNÓSTICO MUNICIPAL

QUAL É O OBJETIVO DO DIAGNÓSTICO MUNICIPAL ?



Identificar as **condicionantes ambientais, territoriais, sociais, econômicas e institucionais** com impacto na dinâmica urbana e rural de Serra Negra

PRINCIPAIS DESTAQUES



ASPECTOS REGIONAIS

Integra Consócio Intermunicipal estruturado (Circuito das Águas Paulistas – 9 municípios)

Objetivo:

divulgação dos atrativos locais, ampliando os fluxos de visitantes e negócios



PINTO & CRISCUOLO, 2020.

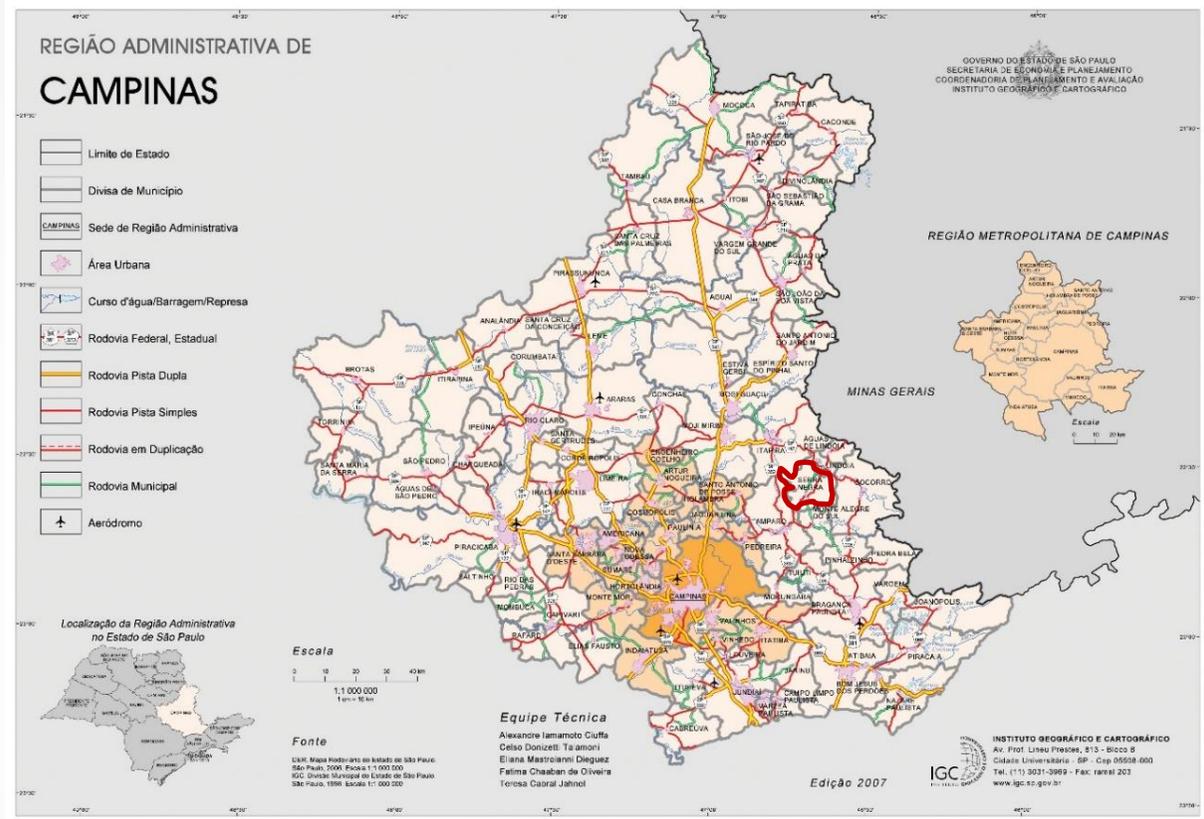
Apesar do forte dinamismo do turismo na região, os **municípios** que compõem do Circuito **são de pequeno porte em termos populacionais**

Maior localidade é Amparo (69.861 hab) |
Serra Negra é a 5ª (27.486 hab)

ASPECTOS REGIONAIS



Inserir-se em uma região privilegiada – oeste da RA Campinas, próxima da Grande São Paulo e da RMC, com acessos facilitados por importantes rodovias estaduais e federal, fundamental para o desenvolvimento turístico, econômico e social da região



- **SP-360**, conecta a Rodovia Dom Pedro I (SP-065) com o Estado de Minas Gerais, passando por Serra Negra
- **SP-095**, com acesso pela Rodovia Fernão Dias (BR-381) até atingir Jaguariúna
- **SP-147**, liga Socorro à Itapira e Mogi-Mirim, cruzando a porção extremo norte de Serra Negra
- **SP-008**, que faz a conexão entre Socorro e Bragança Paulista

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

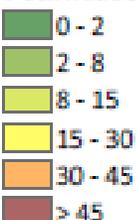


Declividade

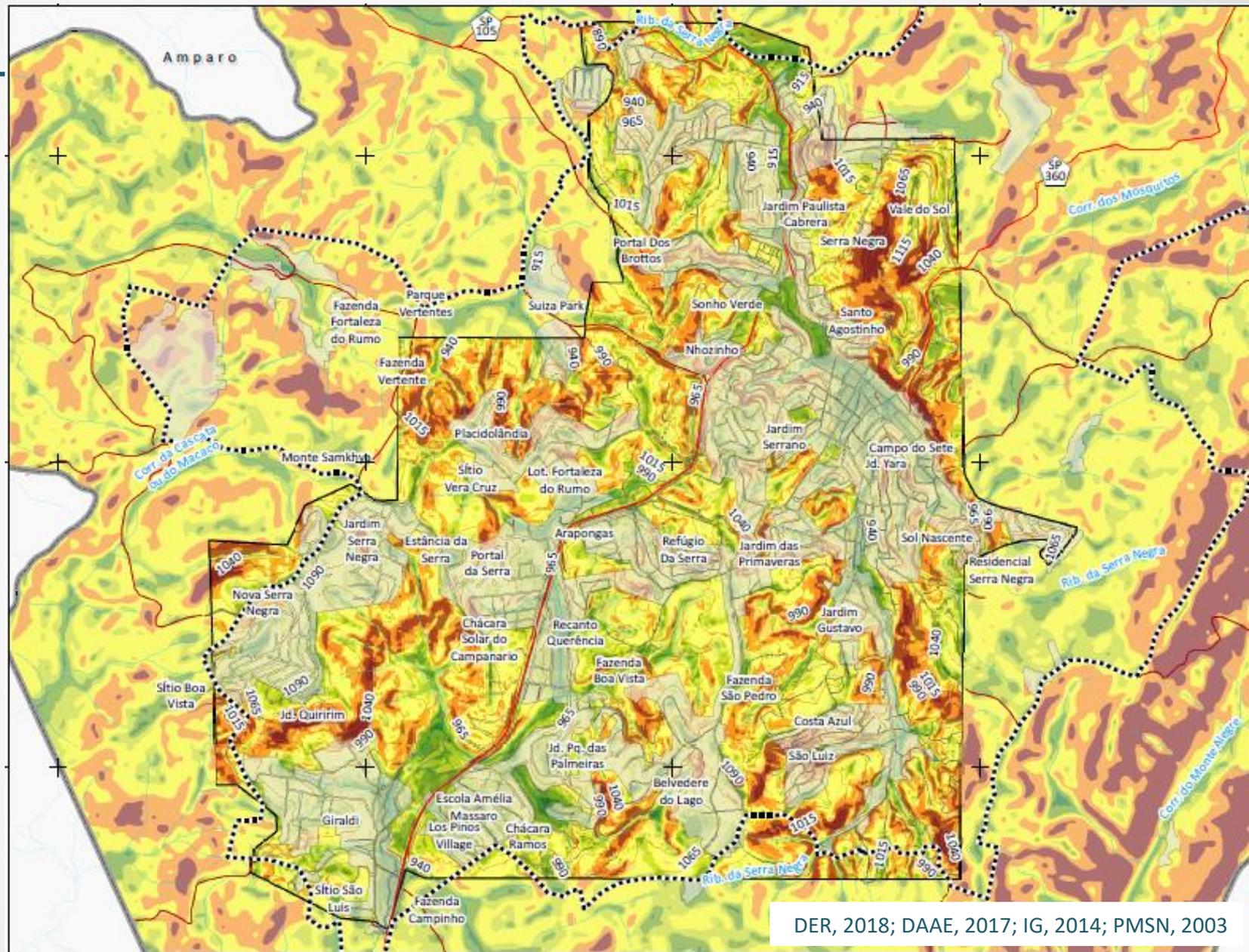
Relevo urbano é majoritariamente classificado entre suave ondulado a ondulado (8-15%)

Alta incidência de áreas com declividades acima 30%

Declividade (%)



Limite (curva-de-nível de 5m)



CONDICIONANTES AMBIENTAIS



Sub-bacia do Peixe (CBH-MOGI/UGRHI 9)

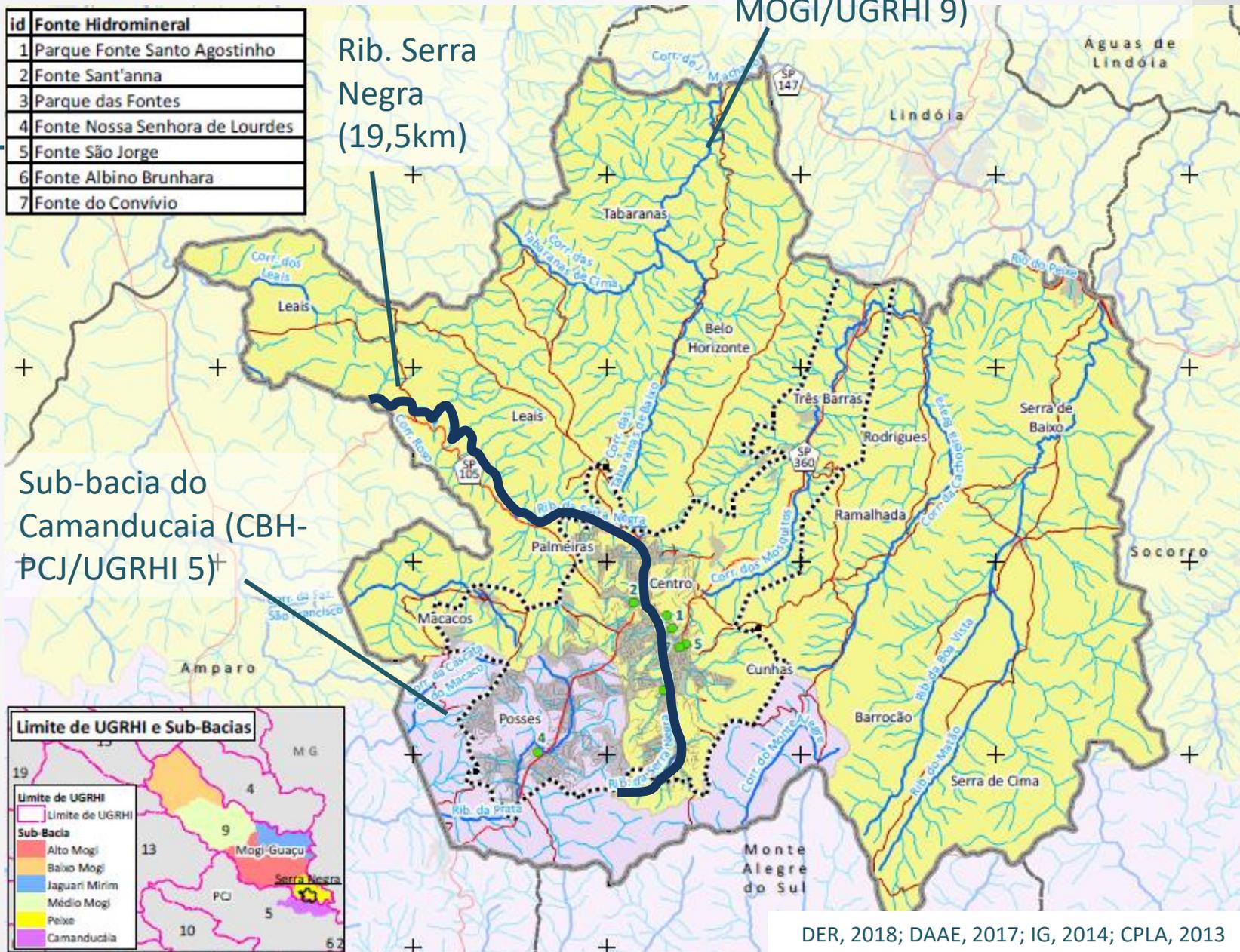
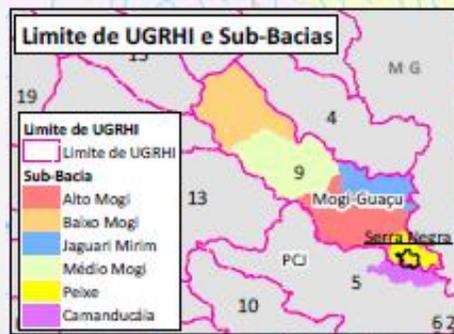
Sub-bacias e hidrografia

“Cidade da Saúde” devido à presença das fontes de águas minerais com propriedades terapêutica

id	Fonte Hidromineral
1	Parque Fonte Santo Agostinho
2	Fonte Sant'anna
3	Parque das Fontes
4	Fonte Nossa Senhora de Lourdes
5	Fonte São Jorge
6	Fonte Albino Brunhara
7	Fonte do Convívio

Rib. Serra Negra (19,5km)

Sub-bacia do Camanducaia (CBH-PCJ/UGRHI 5)

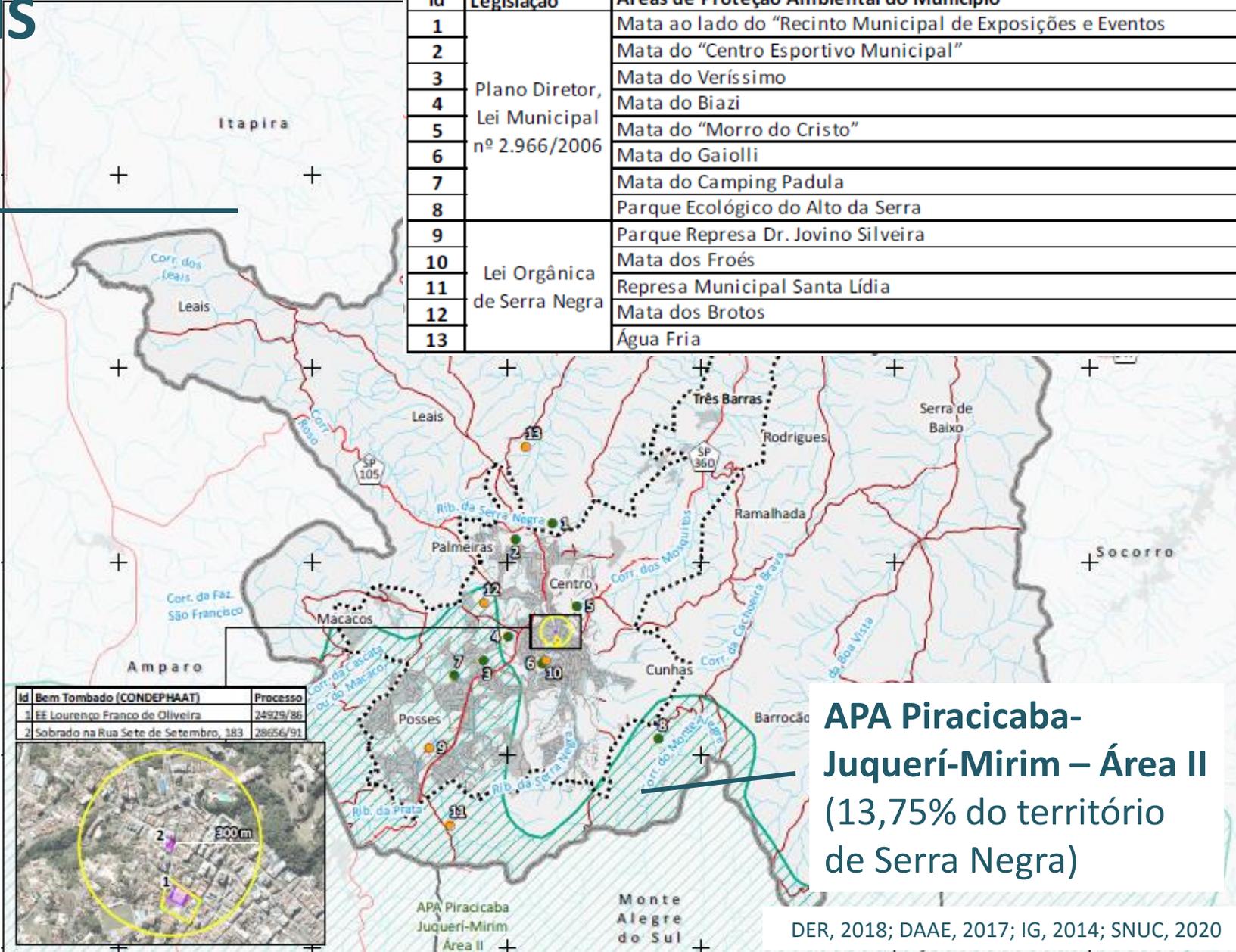


CONDICIONANTES AMBIENTAIS



Id	Legislação	Áreas de Proteção Ambiental do Município
1	Plano Diretor, Lei Municipal nº 2.966/2006	Mata ao lado do "Recinto Municipal de Exposições e Eventos"
2		Mata do "Centro Esportivo Municipal"
3		Mata do Veríssimo
4		Mata do Biazi
5		Mata do "Morro do Cristo"
6		Mata do Gaiolli
7	Lei Orgânica de Serra Negra	Mata do Camping Padula
8		Parque Ecológico do Alto da Serra
9		Parque Represa Dr. Jovino Silveira
10		Mata dos Froés
11		Represa Municipal Santa Lídia
12		Mata dos Brotos
13		Água Fria

Áreas protegidas



Dois bens tombados pelo CONDEPHAAT

- ✓ E.E. Lourenço Franco de Oliveira
- ✓ Sobrado na Rua Sete de Setembro

Id	Bem Tombado (CONDEPHAAT)	Processo
1	E.E. Lourenço Franco de Oliveira	24929/86
2	Sobrado na Rua Sete de Setembro, 383	28656/91



APA Piracicaba-Juquerí-Mirim – Área II
(13,75% do território de Serra Negra)

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Áreas com restrição à ocupação

Declividade (%)

- < 30%
- ≥ 30%

Risco (IPT, 2014)

- Setores de Risco

Áreas Especialmente Protegidas

- Lei Orgânica de Serra Negra
- Plano Diretor, Lei Municipal nº 2.966/2006

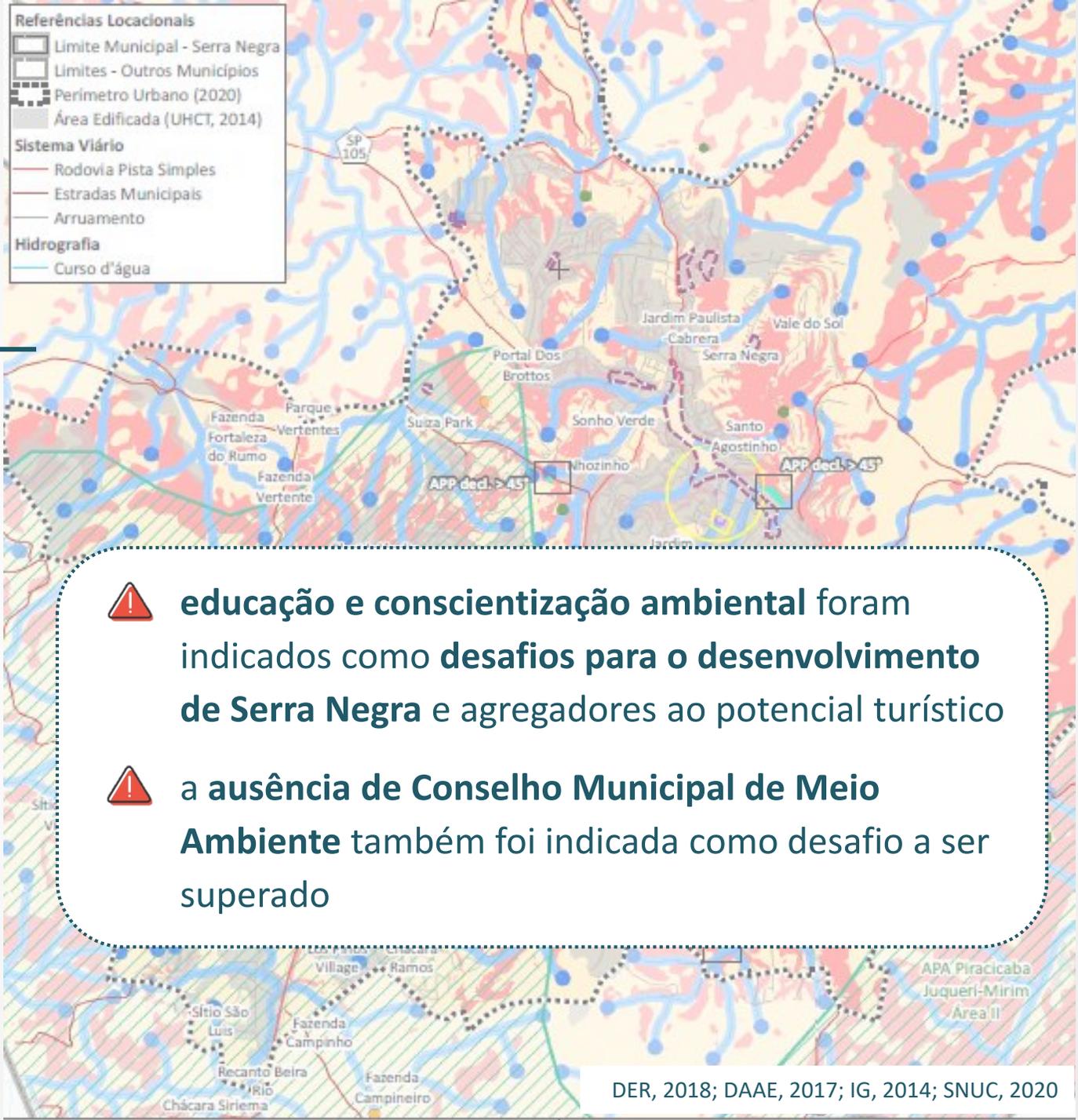
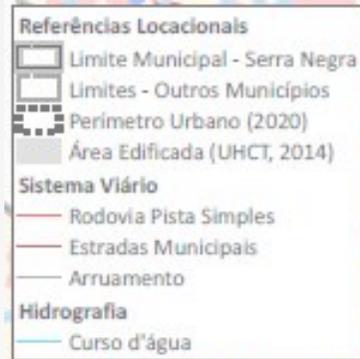
- Unidade de Conservação - Área de Proteção Ambiental

Bens Tombados (CONDEPHAAT)

- Bem Tombado
- Área Envolvória

Áreas de Preservação Permanente

- APP de declividade (>45°)
- APP de Curso d'água (30 m)
- APP de Nascente (50 m)



educação e conscientização ambiental foram indicados como **desafios para o desenvolvimento de Serra Negra** e agregadores ao potencial turístico



a **ausência de Conselho Municipal de Meio Ambiente** também foi indicada como desafio a ser superado

PERFIL ECONÔMICO E POPULACIONAL



Em **2021**, a população projetada de Serra Negra é de **29.492** (IBGE), com projeção de crescimento de 8% até 2031 (+2.500 habitantes ou 31.952 total)

- **Dinamismo da população** é reflexo das reduzidas taxas de **natalidade, fecundidade e migração**
- Tendência de **mudança do perfil etário** → P/ 2031: idosos segundo maior grupo populacional (25,1%), seguido dos adultos (43,7%)

IBGE, 2021; SEADE, 2021



a **alteração do perfil etário da população Serrana**, observando a inversão da pirâmide e o crescimento da população idosa, se apresenta como um **desafio para o planejamento municipal** nos próximos **dez anos**

PERFIL ECONÔMICO E POPULACIONAL



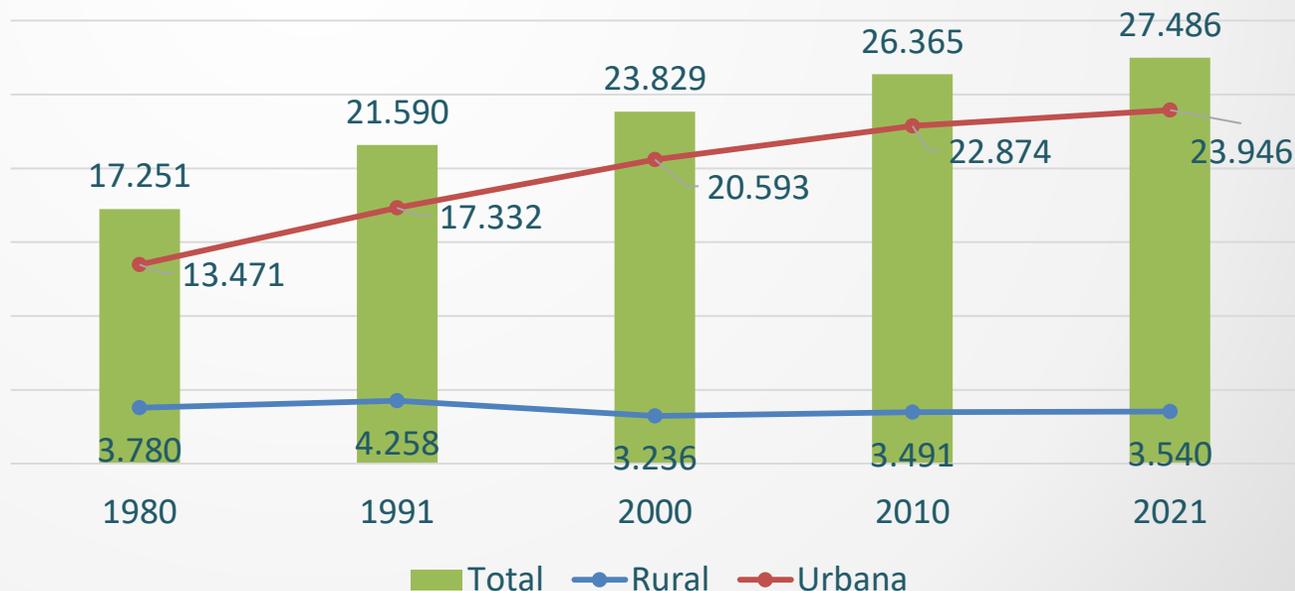
Em **2021**, a população projetada de Serra Negra é de **29.492** (IBGE, 2021), com projeção de crescimento de 8% até 2031 (+2.500 habitantes ou 31.952 total)

- **Dinamismo da população** é reflexo das reduzidas taxas de **natalidade, fecundidade e migração**
- Tendência de **mudança do perfil etário** → P/ 2031: idosos segundo maior grupo populacional (25,1%), seguido dos adultos (43,7%)

Serra Negra apresenta **perfil urbano desde 1980**, com estabilidade da pop. rural

Em 2021:

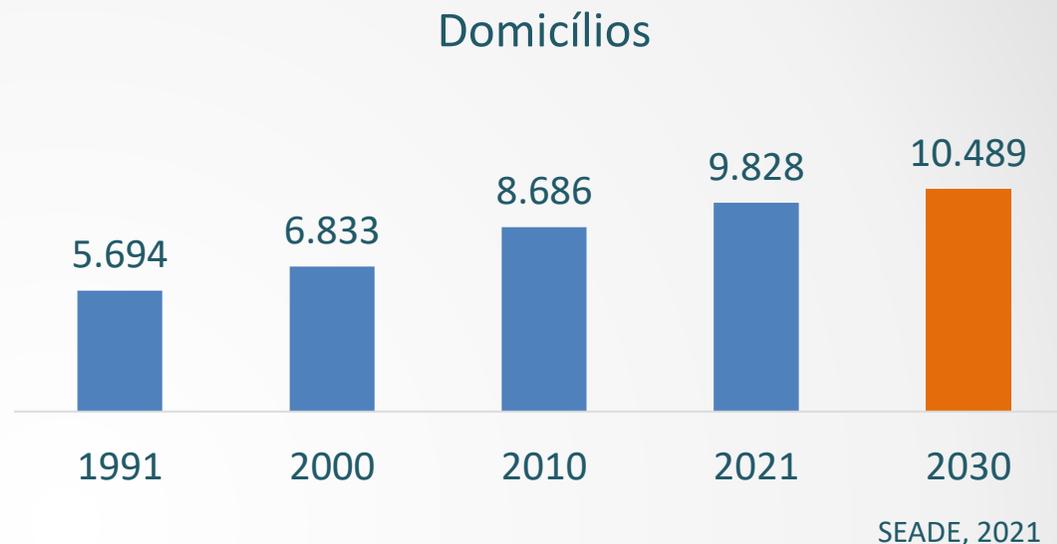
- 12,9% rural
- 87,12% urbanos



PERFIL ECONÔMICO E POPULACIONAL



Serra Negra possui **9.828 domicílios** (Seade, 2021), com previsão de **10.489 em 2030** (metodologia Seade)



- 2021: **2,8 habitantes por unidade habitacional**, com redução de quase um ponto quando comparado com 1991, cuja taxa era de 3,79 pessoas/U.H
- 2030: **crescimento dos domicílios de forma significativa**, o que pode estar atrelado à tendência observada em Serra Negra, com a **diminuição da média de habitantes por domicílio**



o crescimento dos domicílios impacta as **áreas urbanas, de expansão** e, conseqüentemente, o **planejamento territorial do município**

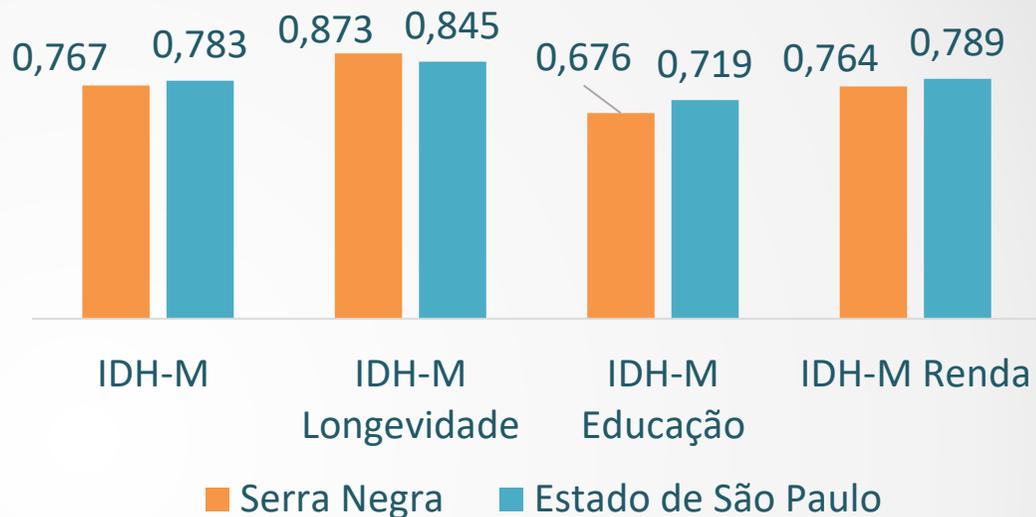
PERFIL ECONÔMICO E POPULACIONAL



Em **2010**, Serra Negra obteve **IDH-M de 0,767**, sendo classificado como **alto grau**

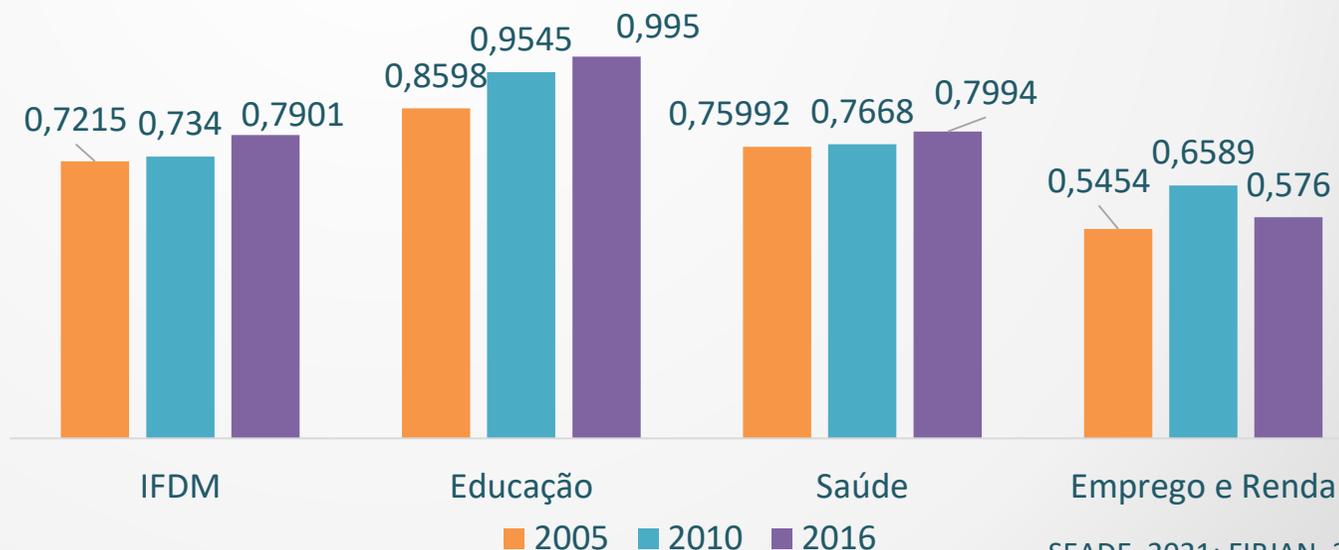
- Melhoria no **índice geral** entre **1991 e 2010 (+8,95%)**
- Alto índice de **longevidade**

IDH-M 2010



Melhoria do IFDM, entre 2005 e 2016

- Destaque para **educação**, obtendo nível **alto de desenvolvimento**



PERFIL ECONÔMICO E POPULACIONAL

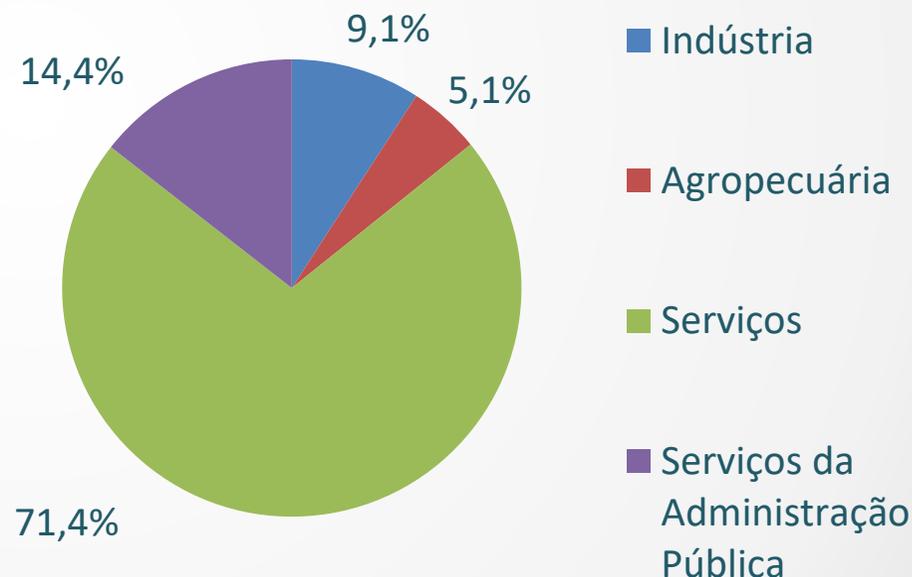


Em 2018, o PIB de Serra Negra somou **R\$722,4 milhões** – **6ª maior economia** da Região de Governo de Bragança Paulista (16 municípios – part. 3,1%)

Serviços (71,4%) é o principal segmento econômico de Serra Negra, seguido por **Adm. Pública (14,4%)**

- Expressa a **relevância da vocação turística de Serra Negra**
- **Aumento dos postos de trabalho** entre 2006-2019 → 5.552 p/ 6.444 (**16,1%**)

Valor adicionado por setor 2018



PERFIL ECONÔMICO E POPULACIONAL



Em 2018, o PIB de Serra Negra somou **R\$722,4 milhões** – **6ª maior economia** da Região de Governo de Bragança Paulista (16 municípios – part. 3,1%)

Serviços (71,4%) é o principal segmento econômico de Serra Negra, seguido por **Adm. Pública (14,4%)**

- Expressa a **relevância da vocação turística de Serra Negra**
- **Aumento dos postos de trabalho** entre 2006-2019 → 5.552 p/ 6.444 (**16,1%**)



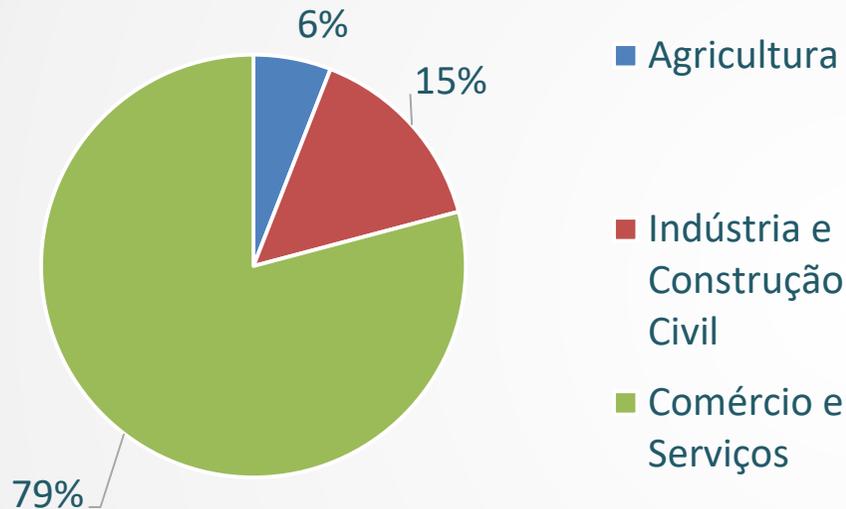
a **articulação** entre o **crescimento** do segmento de turismo e a **proteção dos recursos** ambientais e da **paisagem natural** existente é uma **preocupação da comunidade** Serrana dada a **importância do segmento** na economia municipal

PERFIL ECONÔMICO E POPULACIONAL

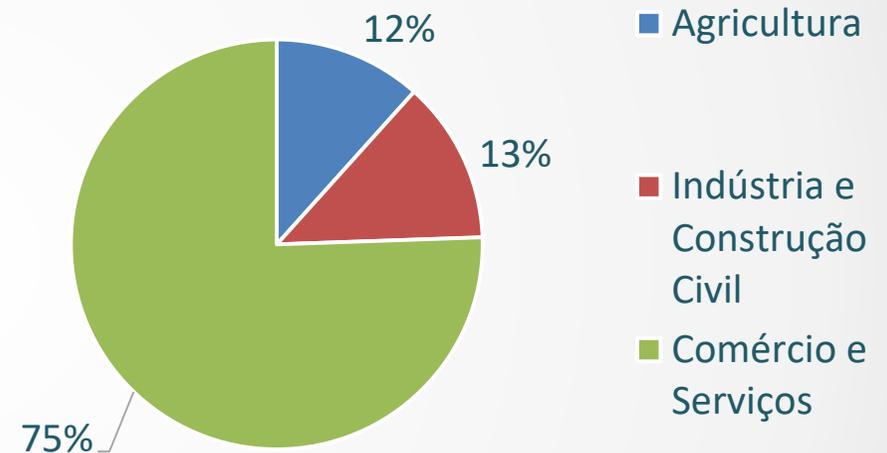


Relevância do comércio e serviços:

Vínculos por setor 2019



Estabelecimentos por setor 2019



Cinco maiores atividades econômicas em número de empregos na cidade em 2019:

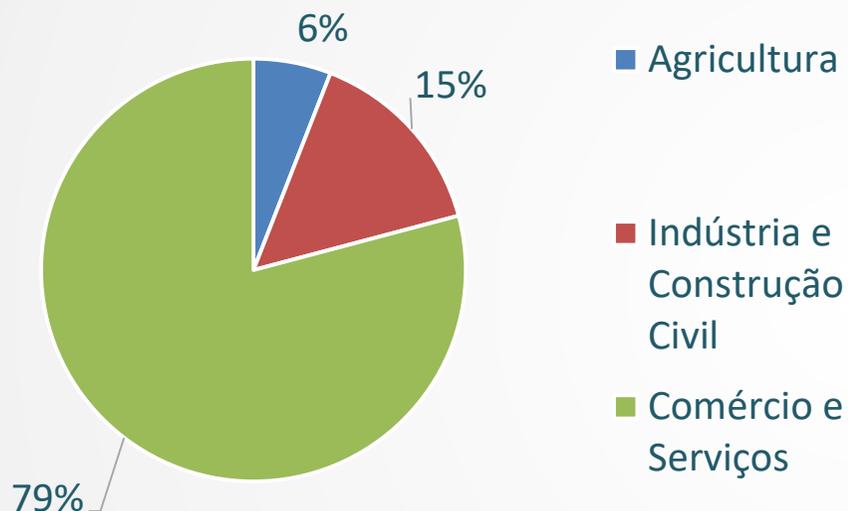
- Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (28,3%)
- Alojamento e Alimentação (17,6%)
- Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (14,7%)
- Indústria de Transformação (13,3%)
- Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (5,8%)

PERFIL ECONÔMICO E POPULACIONAL

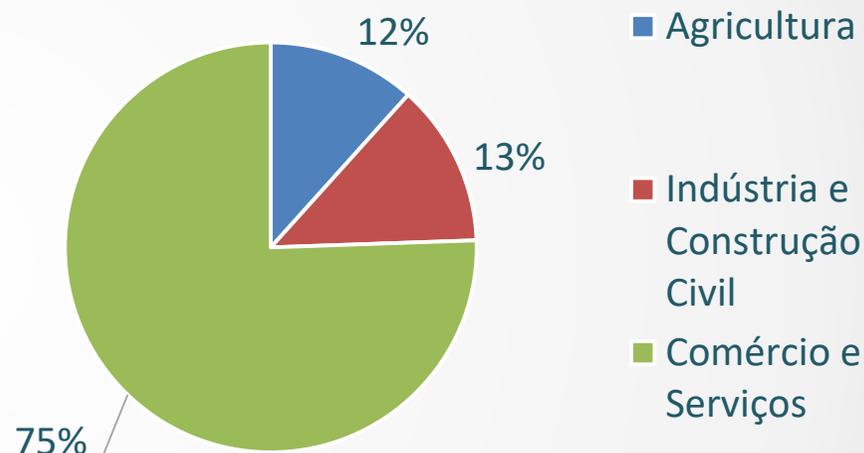


Relevância do comércio e serviços:

Vínculos por setor 2019



Estabelecimentos por setor 2019



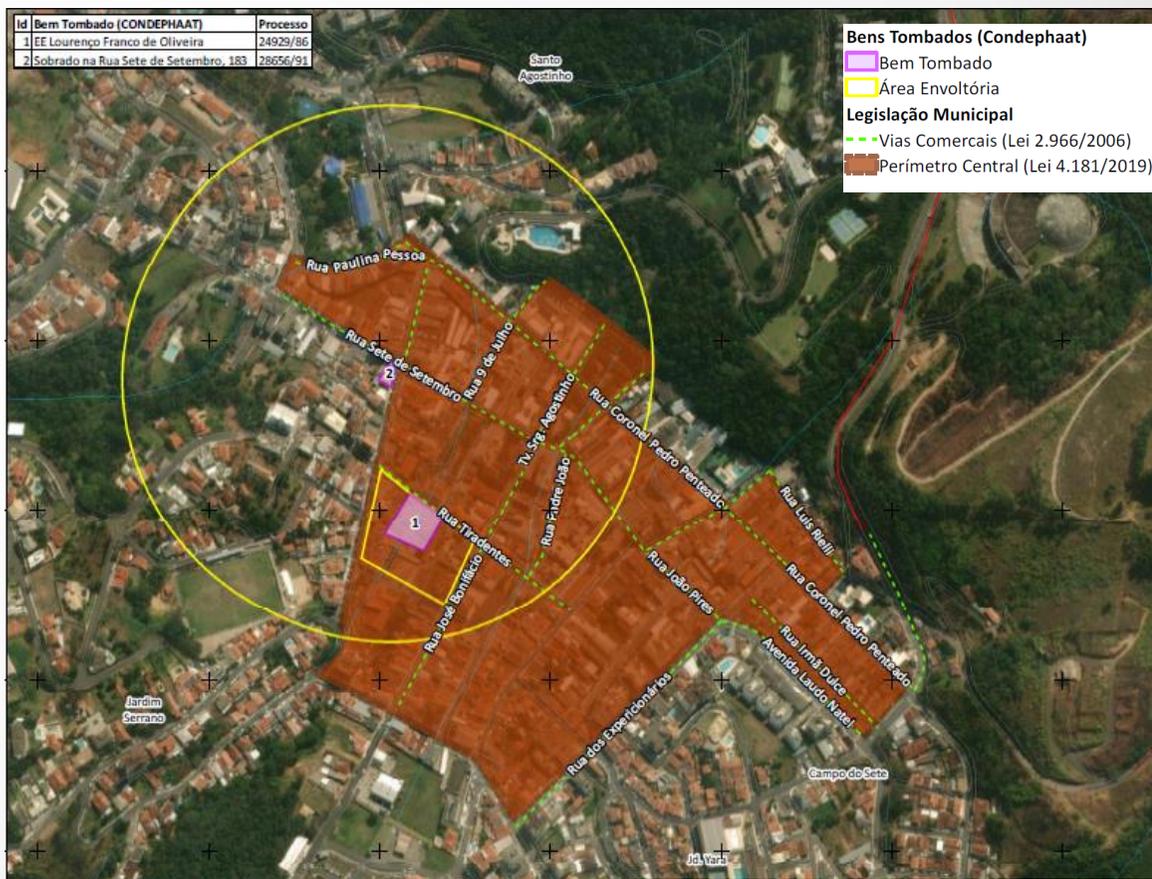
RAIS, 2019



a inclusão dos jovens Serranos no mercado de trabalho local, através de programas e da qualificação profissional com o acesso ao ensino superior são desafios identificados para fortalecer e desenvolver o município

O perfil socioeconômico do município reflete na **ocupação territorial**

- **Dinâmica imobiliária** com foco no uso predominantemente **residencial horizontal**
- Maior concentração de **comércios e serviços** está na **região central**, próximo aos hotéis e pontos de encontro dos roteiros turísticos
- Incidência de **usos rurais dentro do perímetro urbano**, notadamente entre os bairros consolidados
 - Presença de **usos industriais é esparsa**, reforçando a vocação de serviços no município



O perfil socioeconômico do município reflete na **ocupação territorial**



- **Dinâmica imobiliária** com foco no uso predominantemente **residencial horizontal**
- Maior concentração de **comércios e serviços está na região central**, próximo aos hotéis e pontos de encontro dos roteiros turísticos
- Incidência de **usos rurais dentro do perímetro urbano**, notadamente entre os bairros consolidados
 - Presença **de usos industriais é esparsa**, reforçando a vocação de serviços no município

são desafios identificados:



diversificação das atividades turísticas para além do comércio da região central



mitigação dos impactos do crescimento urbano e do desenvolvimento turístico sobre a **infraestrutura urbana existente**



adequação do ordenamento territorial ao perfil de ocupação municipal estabelecendo usos e parâmetros **adequados a cada localidade**

CONFIGURAÇÃO TERRITORIAL



Condições topográficas condicionam a **ocupação do território**

- Topografia irregular e acentuada no município induz a **urbanização dispersa do perímetro urbano**

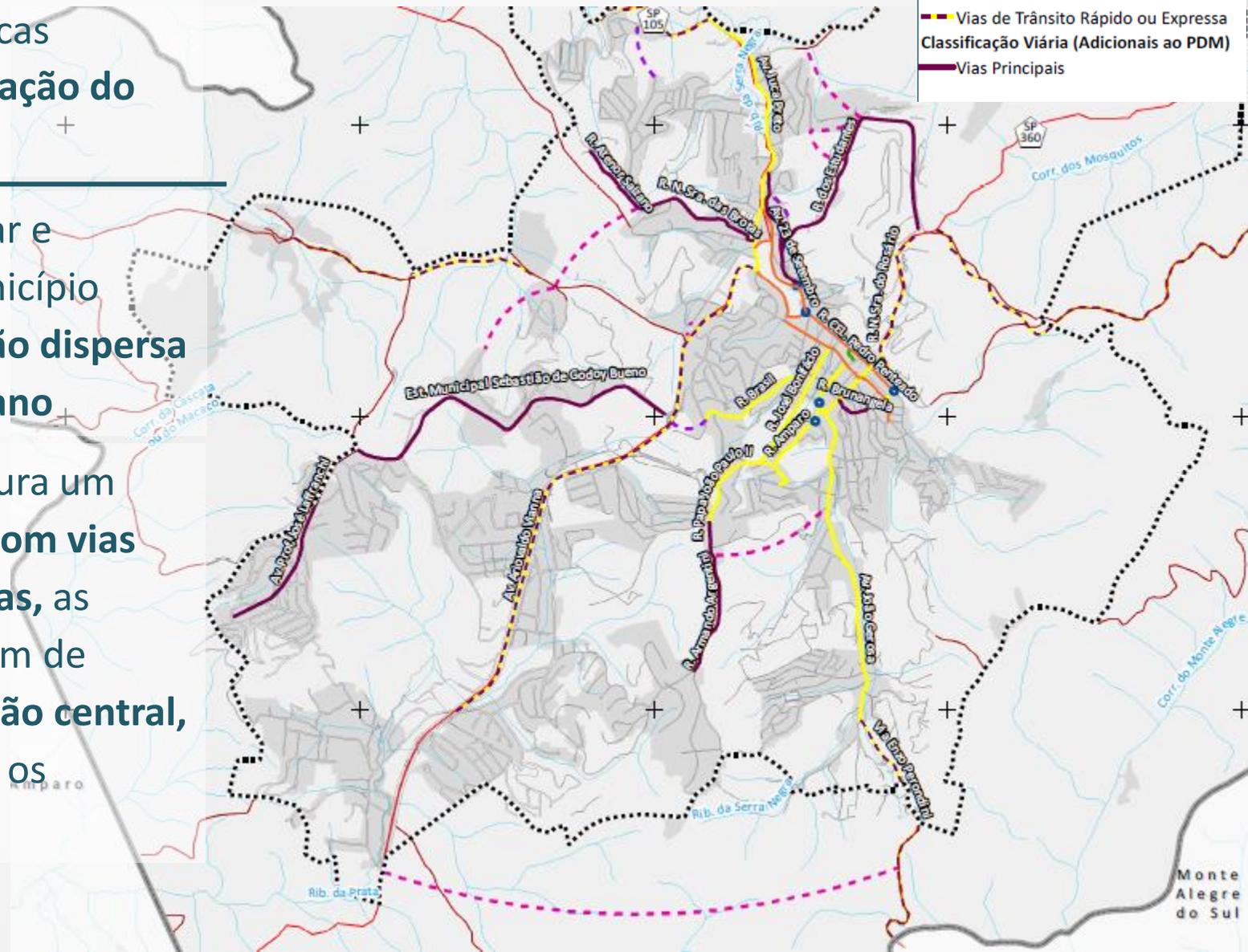


CONFIGURAÇÃO TERRITORIAL



Condições topográficas condicionam a **ocupação do território**

- Topografia irregular e acentuada no município induz a **urbanização dispersa do perímetro urbano**
- Declividade configura um **traçado orgânico com vias íngremes e sinuosas**, as quais se apresentam de **forma radial à região central**, conectando-a com os diferentes bairros



CONFIGURAÇÃO TERRITORIAL



Condições topográficas condicionam a **ocupação do território**

- Topografia irregular e acentuada no município induz a **urbanização dispersa do perímetro urbano**
- Declividade configura um traçado orgânico com vias íngremes e sinuosas, as quais se apresentam de **forma radial à região central**, conectando-a com os diferentes bairros

Classificação Viária (PDM, 2006)	
	Diretrizes Viárias
	Diretrizes Viárias (realizadas)
	Intervenção Viária (realizadas)
	Vias Arteriais Urbanas
	Vias Pedestres
	Vias Preferenciais
	Vias de Trânsito Rápido ou Expressa

Classificação Viária (Adicionais ao PDM)	
	Vias Principais



a ausência de Conselho Municipal de Mobilidade e Acessibilidade Urbana também foi indicada como desafio ao desenvolvimento municipal



alto fluxo de veículos e dificuldades de estacionamento foram relatados como pontos de atenção na região central

CONFIGURAÇÃO TERRITORIAL



Área rural

- Presença de dinâmicas urbanas de ocupação e uso do solo nos núcleos rurais, com indicativos de crescimento de lotes inferiores ao módulo rural do INCRA, sendo atendidos por equipamentos sociais
- Estradas Municipais não estão sinalizadas, sendo identificadas trechos e vias inteiras não pavimentadas ainda que em condições de tráfego



A legislação urbanística ocasiona

- **Verticalização pontual e restrita a região central**, sendo regulada pela aplicação dos recuos, taxa de ocupação e coeficiente de aproveitamento, e limitada em função do padrão de lotes desta região
- **Indução da dinâmica imobiliária dispersa e sem sinais de um vetor de crescimento da cidade**, considerando a ausência de diretrizes para expansão urbana e a padronização do lote mínimo e demais parâmetros urbanísticos, os quais **não direcionam áreas para maior ou menor adensamento no município**



PRINCIPAIS ASPECTOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE

Plano Diretor

Lei Municipal nº 2.966/2006

- ✓ **Aderência** ao programa mínimo, diretrizes e instrumentos definidos pelo **Estatuto da Cidade** (Lei Federal nº 10.257/01)
- ✓ **Perfil de desenvolvimento e planejamento** proposto pelo plano se estrutura de **forma setorial**, não havendo, entretanto, transversalidade entre estas
- ✓ Estabelece **recuos conforme classificação viária** – 6m de das Vias Expressas e de 4m das Vias Principais – sem especificar urbana ou rural, e 2m das Vias Preferenciais – não caracterizadas.
- ⚠ Previsão de **instrumentos urbanísticos**, os quais necessitam de **regulamentação** para serem aplicados
- ⚠ **A divisão territorial** é trazida de **forma abrangente e pouco qualificada, dificultando o enquadramento e a localização** de áreas nas subdivisões propostas
- ⚠ Não estão previstos instrumentos e mecanismos de **gestão democrática e monitoramento do Plano Diretor**

PRINCIPAIS ASPECTOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE

Lei de Parcelamento do Solo

Lei Municipal nº 985/1980



Estabelece o **lote mínimo** de 360m², % de área a ser destinada para **circulação viária** (35%) e **equipamentos comunitários** (6%), **dimensionamento para o sistema viário** (3m para as faixas carroçáveis e de 2m para os passeios)



Define **procedimentos para aprovação de projetos** de parcelamento do solo



Aplicação das normas aos **loteamentos de chácaras situados em área rural** e com **lote mínimo igual ou superior a 5mil m²**



Dimensionamento máximo de quadras (210m) acaba por **não ser respeitado**



Ausência de **padronização das obras de infraestrutura** quanto à drenagem, sinalização, pavimentação e iluminação pública, as quais são de responsabilidade do empreendedor



Necessidade de **adequação aos dispositivos e novas modalidades** previstas pela Lei Federal nº 13.465/2017 (condomínio de lotes e loteamento de acesso controlado)

PRINCIPAIS ASPECTOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE

Lei de Parcelamento do Solo em ZEIS

Lei Municipal nº 3.072/2008

Decreto Municipal nº 3.803/2014



Define **procedimentos para aprovação de projetos** de parcelamento do solo



Estabelece o **lote mínimo** de 180m² e **dimensão máxima da extensão de quadra** (150m) e da **via** (100m) - conflitante



Plano Diretor não define nem espacializa as ZEIS

Lei de Construções

Lei Municipal nº 2.288/1997



Define **parâmetros urbanísticos de forma homogênea para todo território** (TO 60%; CA 3; TI 70%)



No perímetro central fica **suspensa a adoção de recuos** (TO 70%; TI 80%)



Estabelece **reco frontal mínimo de dois metros; quatro metros** nas edificações com mais de **10m de altura**; para as maiores de **15m de altura, um metro adicional de recuo a cada 8,4 metros de altura acrescidos**



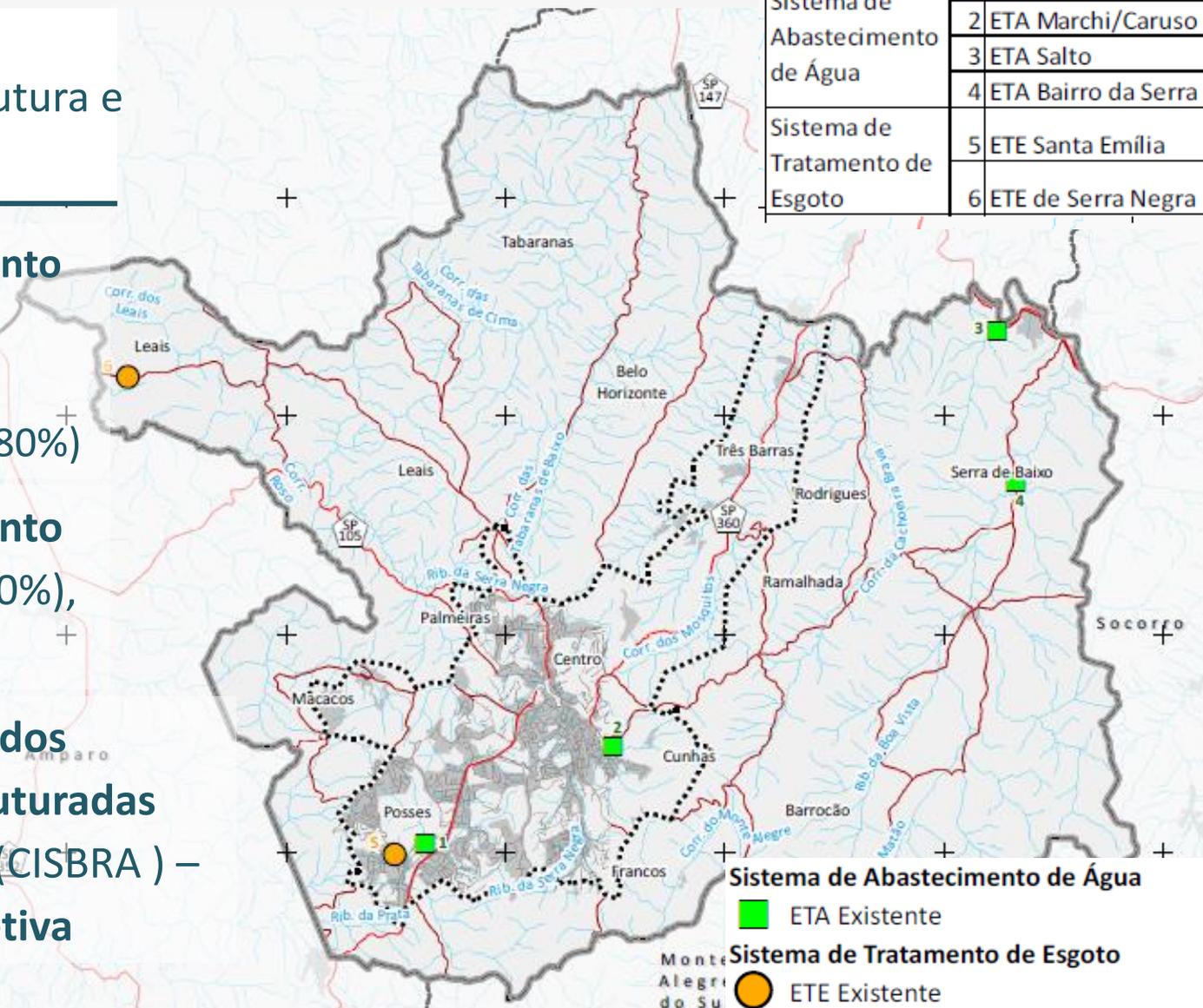
Apresentação de **parâmetros urbanísticos parciais dispersos e vinculados a usos específicos** ao longo da lei (EHIS, igrejas)

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

São destaques de infraestrutura e serviços

- Indicadores de abastecimento de água são considerados satisfatórios, tanto urbano (93,10%), quanto total (80,80%)
- Baixo índice de atendimento de coleta de esgoto (76,00%), dos quais 100% é tratado
- Coleta e destinação final dos resíduos sólidos são estruturadas consórcio intermunicipal (CISBRA) – não dispõe de coleta seletiva

Sistema	Id	Nome
Sistema de Abastecimento de Água	1	ETA Jovino Silveira
	2	ETA Marchi/Caruso
	3	ETA Salto
	4	ETA Bairro da Serra
Sistema de Tratamento de Esgoto	5	ETE Santa Emília
	6	ETE de Serra Negra



INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

São destaques de infraestrutura e serviços

- Indicadores de abastecimento de água são considerados satisfatórios, tanto urbano (93,10%), quanto total (80,80%)
- Baixo índice de atendimento de coleta de esgoto (76,00%), dos quais 100% é tratado
- Coleta e destinação final dos resíduos sólidos são estruturadas consórcio intermunicipal (CISBRA) não dispõe de coleta seletiva

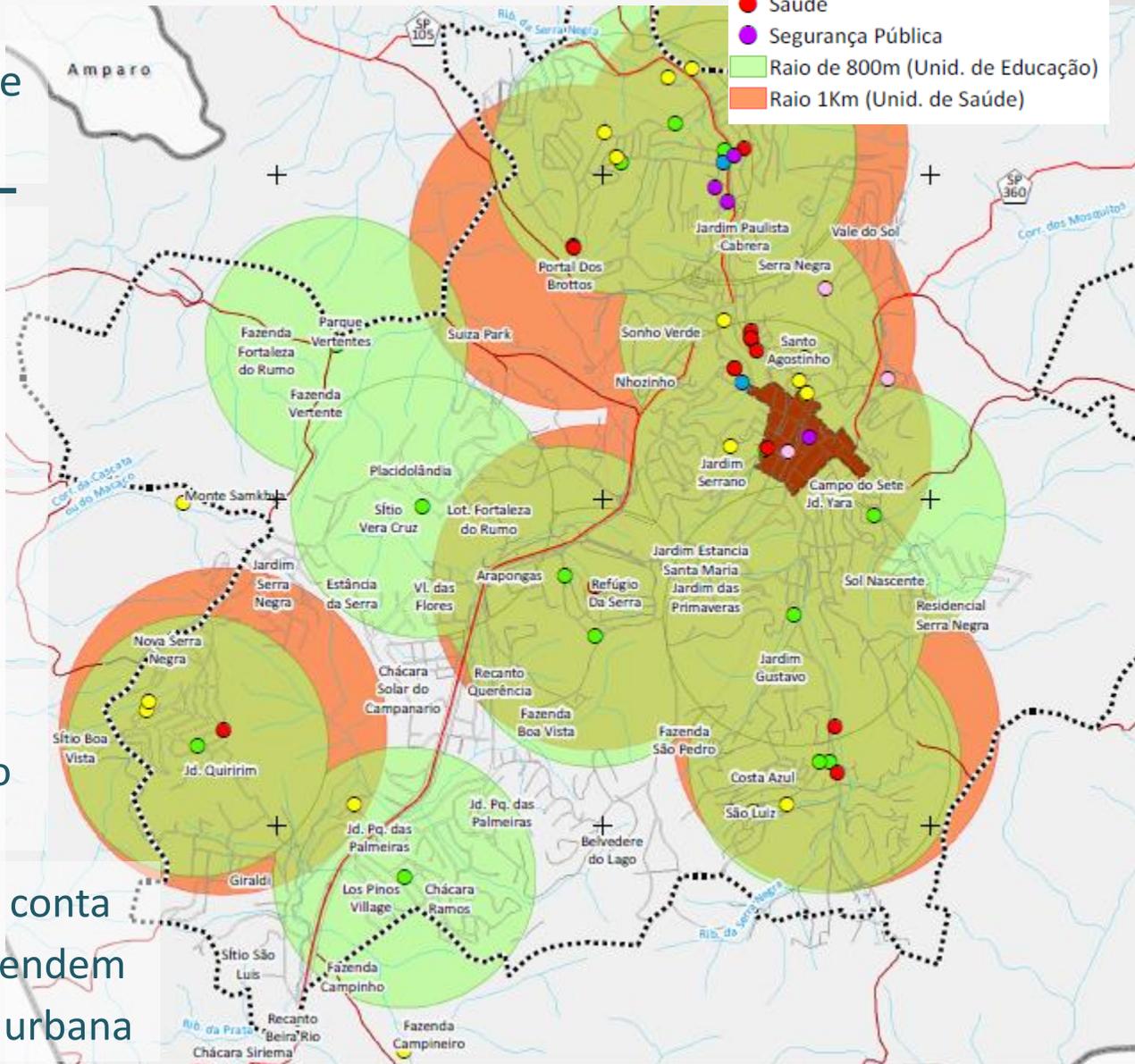


a **universalização do abastecimento de água**, da **coleta e tratamento de esgoto** e da **coleta seletiva** são desafios municipais para os próximos dez anos

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

São destaques de infraestrutura e serviços

- A avaliação da distribuição dos equipamentos sociais é prejudicada pela **desatualização da base cadastral municipal**
- As porções **central e norte** concentram a **maior quantidade de equipamentos públicos**
- Na **Av. João Gerosa** localizam-se os **equipamentos** que atendem o sudeste do território urbano
- O bairro **Nova Serra Negra** conta com **equipamentos** que atendem a porção sudoeste da área urbana



INSTITUCIONAL

São destaques quanto à estrutura institucional de Serra Negra

- Necessidade de criação e fortalecimento de **órgão colegiado de política urbana**, à luz do que estabelece o Art. 43 do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001); e
- Desatualização da legislação urbanística vigente, a qual não está alinhada ao processo de planejamento urbano e aos cenários atual e tendencial, cuja revisão/atualização possibilitará **formulação de Plano Plurianual (2022-2025) aderente às necessidades municipais**
- Instituição de colegiado para acompanhamento da Revisão do Plano Diretor (**Comissão de Acompanhamento – Portaria nº 165/2021**)

O QUE ESTAMOS DEBATENDO ?



Sabendo que o planejamento **não é um fim ou um objetivo**, mas um **meio para se alcançar** esse objetivo, convidamos os presentes a refletirem sobre:

QUE **CIDADE** QUEREMOS?

PARA QUEM ESTAMOS PENSANDO **SERRA
NEGRA?**

COMO QUEREMOS SERRA NEGRA EM
2031?

VISÃO DE FUTURO



“A Serra Negra que queremos para 2031” (diagnóstico técnico-comunitário)

- **Desenvolvimento sustentável** de Serra Negra através do fortalecimento do Turismo apoiado na **valorização dos produtos locais, da cultura Serrana e dos atrativos naturais**
- **Planejamento do crescimento** dos bairros e equidade na **distribuição dos equipamentos e serviços públicos** no território
- **Estruturação da infraestrutura** urbana e rural observando-se o **atendimento às demandas** da população e a atratividade turística **do município**
- Solução dos conflitos de **mobilidade** urbana existentes **na região central**
- Atendimento de **100% da população** com abastecimento de **água**, coleta e tratamento de **esgoto**
- **Rotas turísticas** estruturadas e com a **paisagem natural e seu entorno conservada**
- Efetivação das **políticas setoriais integradas** ao **Plano Diretor**

MANIFESTAÇÕES E POSICIONAMENTO TECNICO



A leitura e o posicionamento técnico quanto às contribuições e dúvidas recebidas (e-mail + ficha + ) será feito por bloco



Todas as perguntas e respostas estarão registradas no documento consolidado da **Etapa 3** que será disponibilizado no site da Prefeitura de Serra Negra

PRÓXIMAS AGENDAS*



Julho/2021

- **ETAPA 3** Divulgação e audiência pública (publicação)

Agosto e Setembro/2021

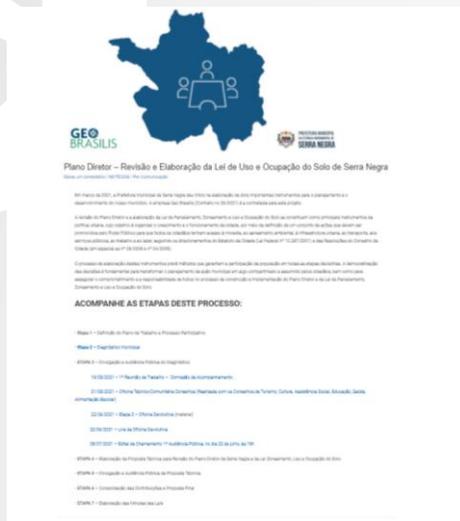
- **ETAPA 4** Proposta Técnica para Revisão do Plano Diretor de Serra Negra e da LPZUOS
- **ETAPA 5** Divulgação e audiência pública da proposta técnica

Setembro e Outubro/2021

- **ETAPA 6** Consolidação das contribuições e proposta final
- **ETAPA 7** Minuta da revisão das Leis

*sujeito a alteração em função das condições sanitárias

ACOMPANHE



Agendas e materiais

<https://www.serranegra.sp.gov.br/index.php/plano-diretor-revisao-e-elaboracao-da-lei-de-uso-e-ocupacao-do-solo-de-serra-negra/>



Envio de contribuições

planodiretor@serranegra.sp.gov.br



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE SERRA NEGRA E ELABORAÇÃO DA LEI DE PARCELAMENTO, ZONEAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Empresa responsável pelos trabalhos contratados:

Geo Brasilis Cons. Plan. Meio Ambiente e Geoprocessamento

Coordenação Geral

José Roberto dos Santos

Equipe



lauanna@geobrasilis.com.br

camila_savioli@geobrasilis.com.br



11 3035-1490 | 11 3816-1050



Rua Paulistânia, 381 – Conj. 51 | Vila Madalena | SP



geobrasilis.com.br